

## **ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DAS PRAIAS DA COSTA DE CAPARICA E DE S. JOÃO DE CAPARICA**

*Almada*

A Agência Portuguesa do Ambiente vai promover a alimentação artificial das praias da Costa de Caparica e de S. João de Caparica, em Almada, iniciando a respetiva empreitada com a respetiva consignação da obra no próximo dia 13 de agosto, às 11h00.

Esta intervenção é uma obra de proteção costeira e tem como objetivo a proteção de pessoas e bens através da melhoria da proteção da costa contra o desgaste e destruição provocados pela ação dos agentes hidráulicos de erosão, conseguindo-se que a zona de rebentação da ondulação fique mais afastada da linha de costa, evitando, também, o recuo da linha de costa e a consequente perda de território em termos de área.

A execução desta empreitada reúne os interesses público, da APA e portuário, APL, SA, razão pela qual foi celebrado a 21 de dezembro de 2018, um protocolo de cooperação técnica e financeira entre estas duas entidades, tendo em vista o aproveitamento de areias retiradas do Canal da Barra Sul, na entrada do estuário do Tejo, para posterior colocação nas praias.

O volume total de areias a dragar, transportar e a repulsar para as praias será de 1 000 000 m<sup>3</sup>, distribuído entre a Nova Praia, a sul do esporão nº 1 e o final da praia de S. João da Caparica.

O prazo de execução dos trabalhos é de 60 dias e por motivos relacionados com a operação das dragas e o bombeamento de areias para as praias, só pode realizar-se em período de baixa ondulação (menos de 2 metros) e sempre respeitando as marés. Por isso se realiza durante os meses de verão.

No entanto, as praias serão intervencionadas rotativamente, sendo que cada praia só se encerrará por um período curto, permitindo a utilização das praias restantes.

Está previsto começar a empreitada nas praias da Saúde e Nova, situadas mais a sul e os trabalhos continuarão depois para norte.

O investimento total, realizado em parceria com Administração do Porto de Lisboa S.A., é de cerca de 5,8 milhões de euros (incluindo IVA), e esta intervenção é financiada por fundos comunitários do POSEUR.

###